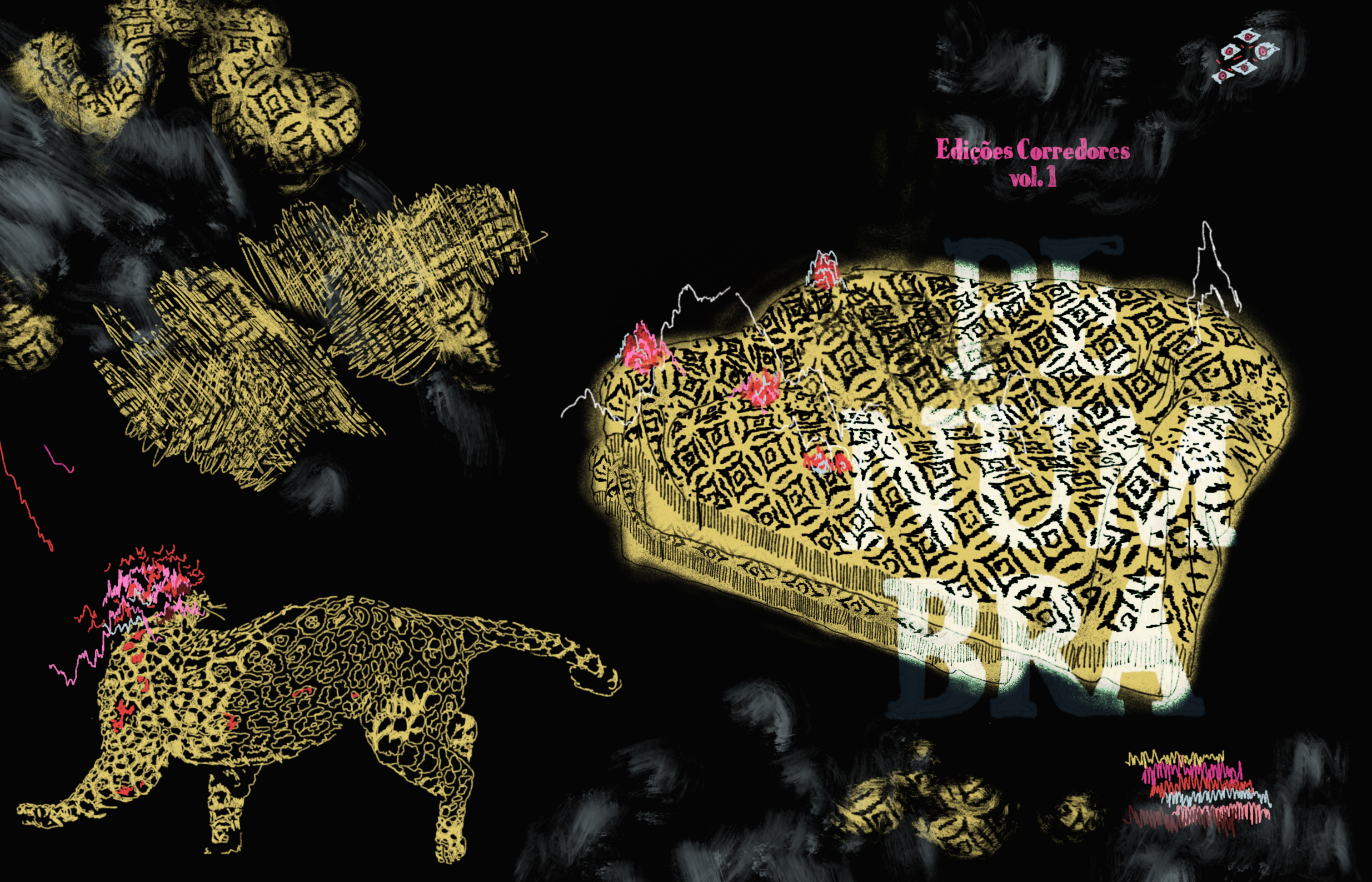


Edições Corredores
vol. 1



Edições Corredores
vol 1

Penumbra

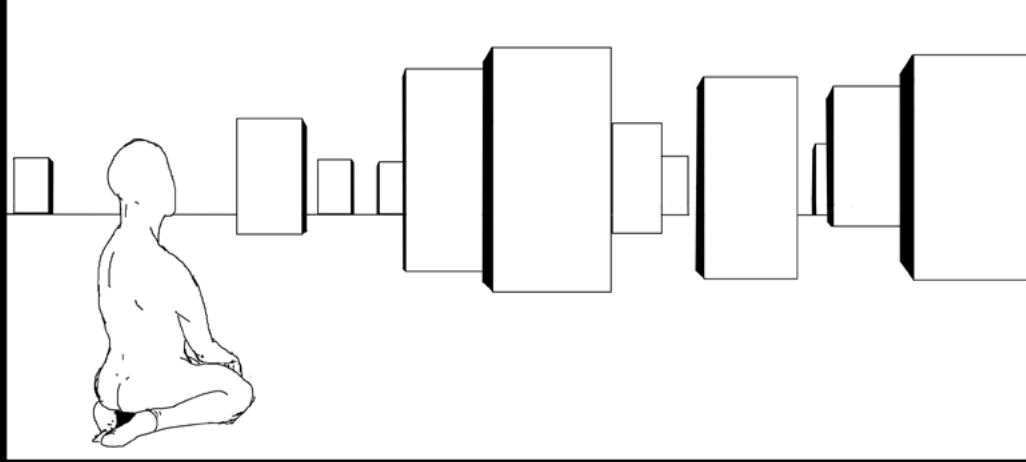
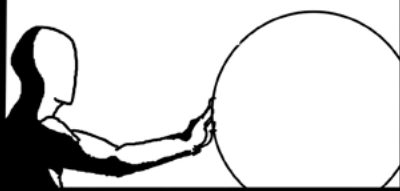
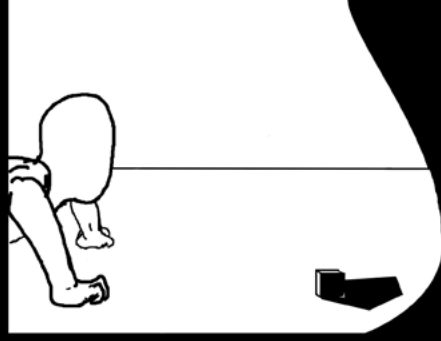
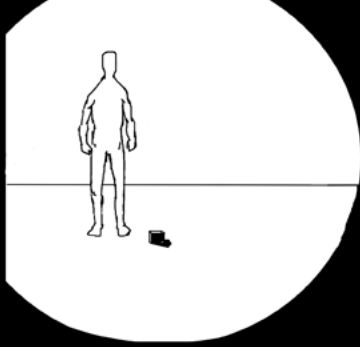
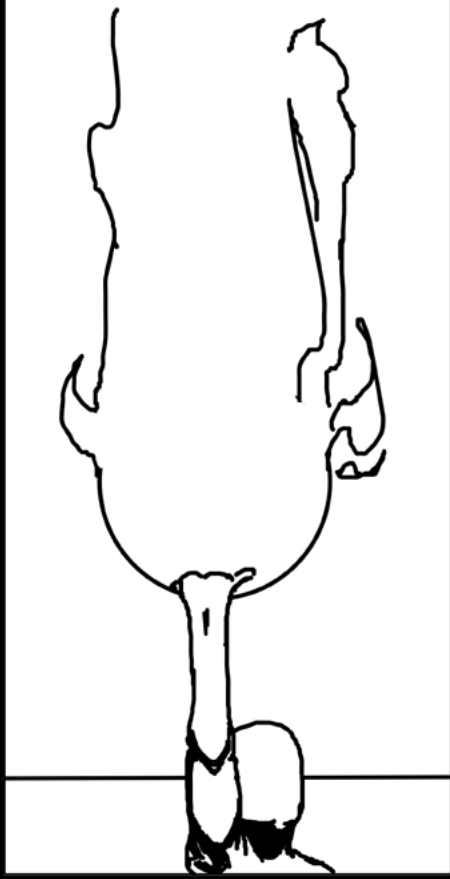
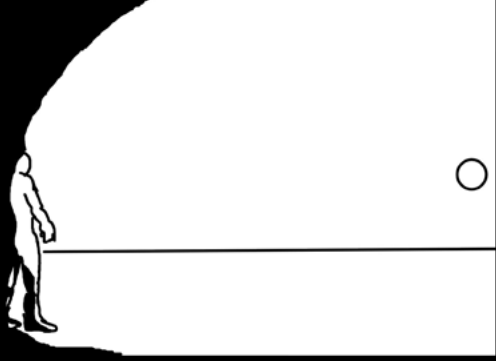
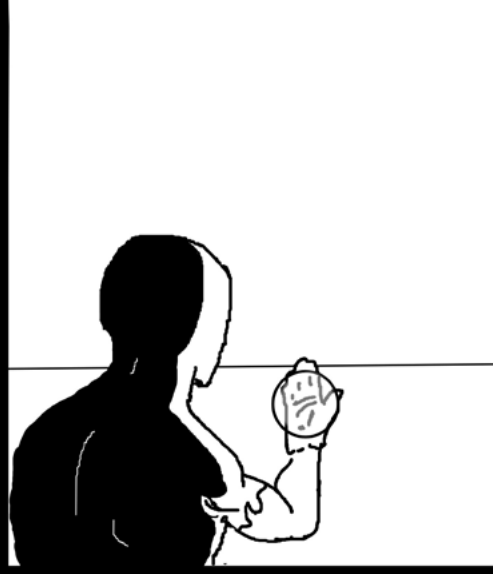
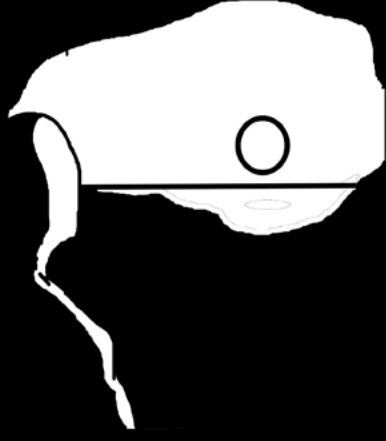
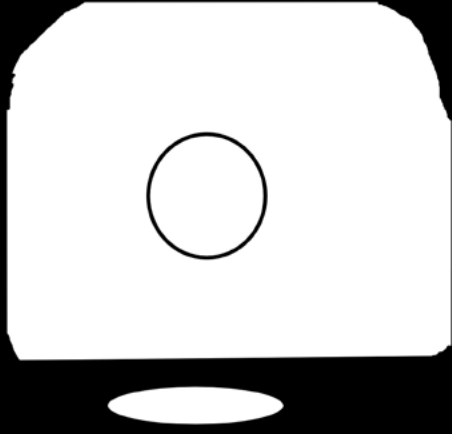


A **Revista Corredores** é um espaço para experimentação e compartilhamento de narrativas gráficas sequenciais, promovendo atravessamentos e contaminações entre histórias em quadrinhos e diversas linguagens nas Artes Visuais e suas possibilidades poéticas.

É uma ação do Projeto **Superfícies Permeáveis**, no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. Participam da edição professores e estudantes desta instituição.

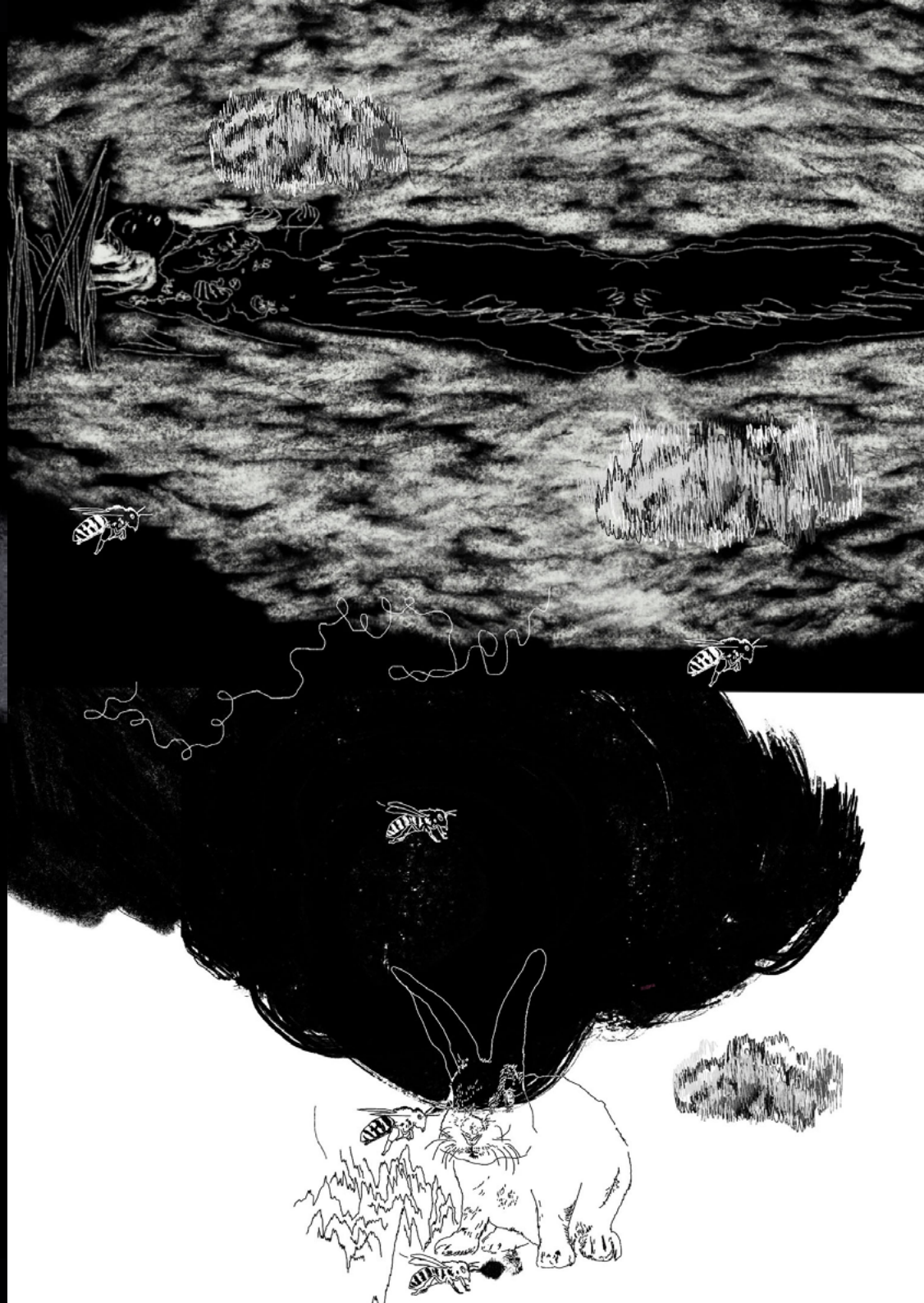
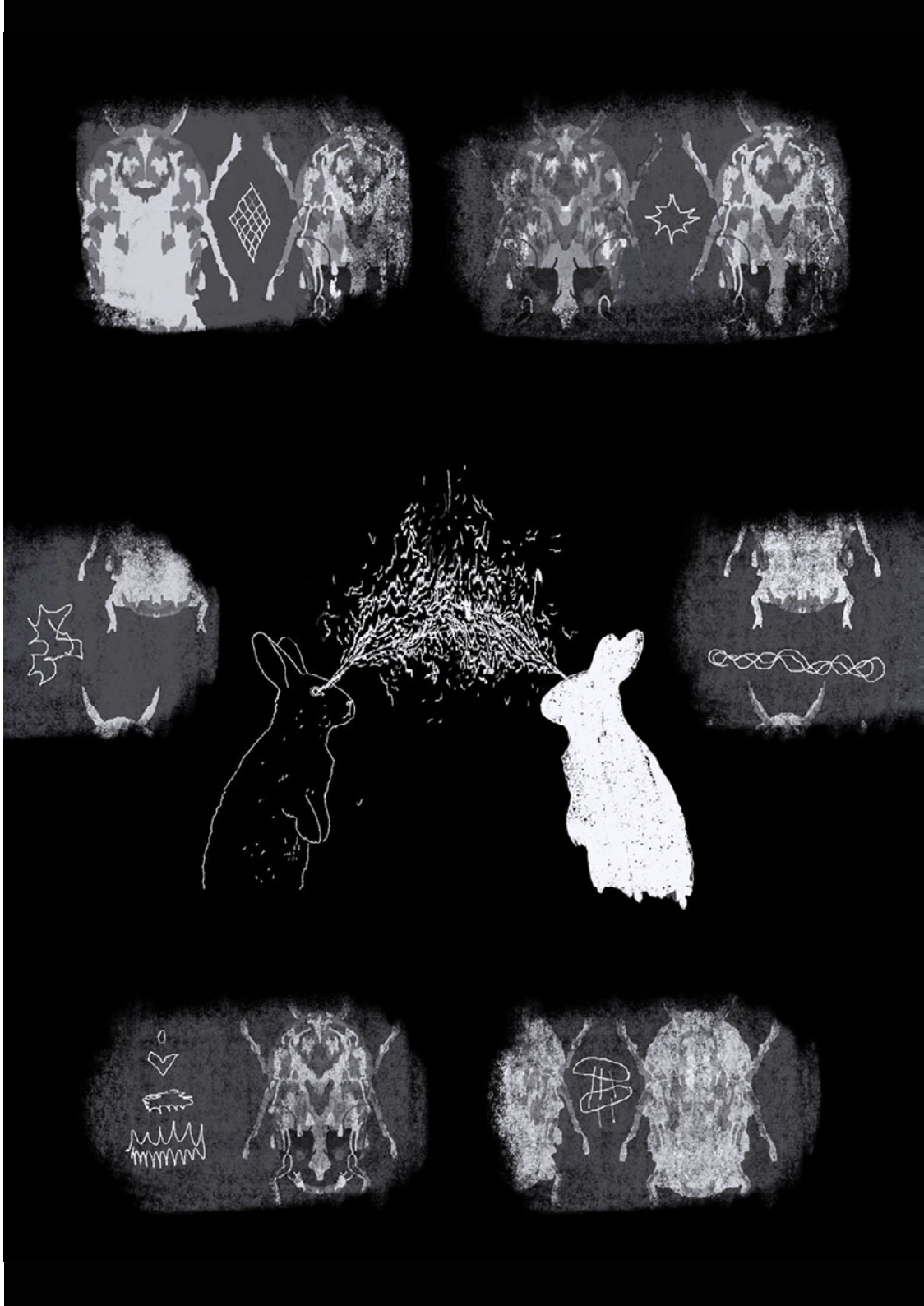
Para este primeiro volume, elegemos a **PENUMBRA** como mote disparador de imagens e convidamos artistas para reverberar graficamente aquilo que ela possa sugerir.

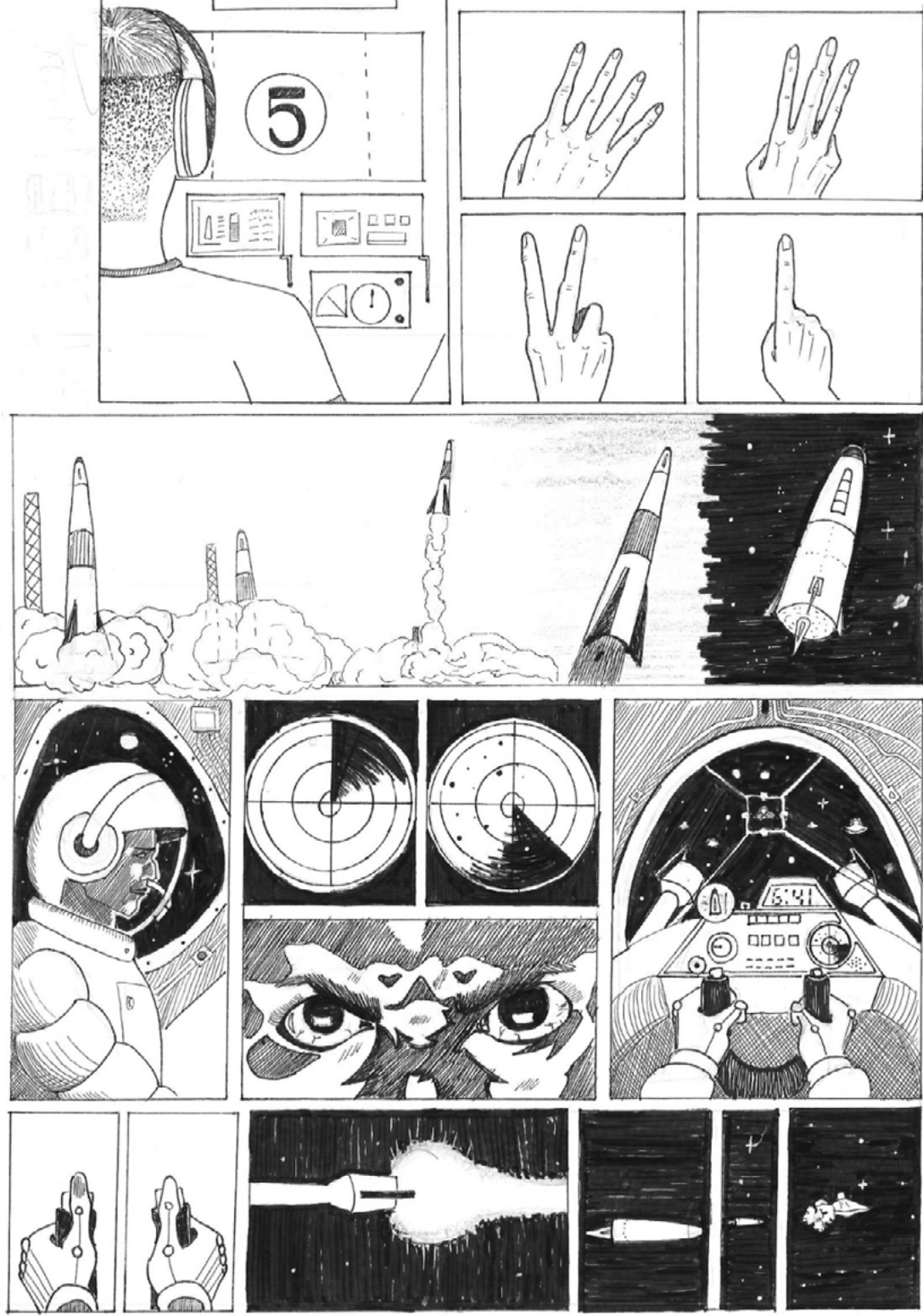


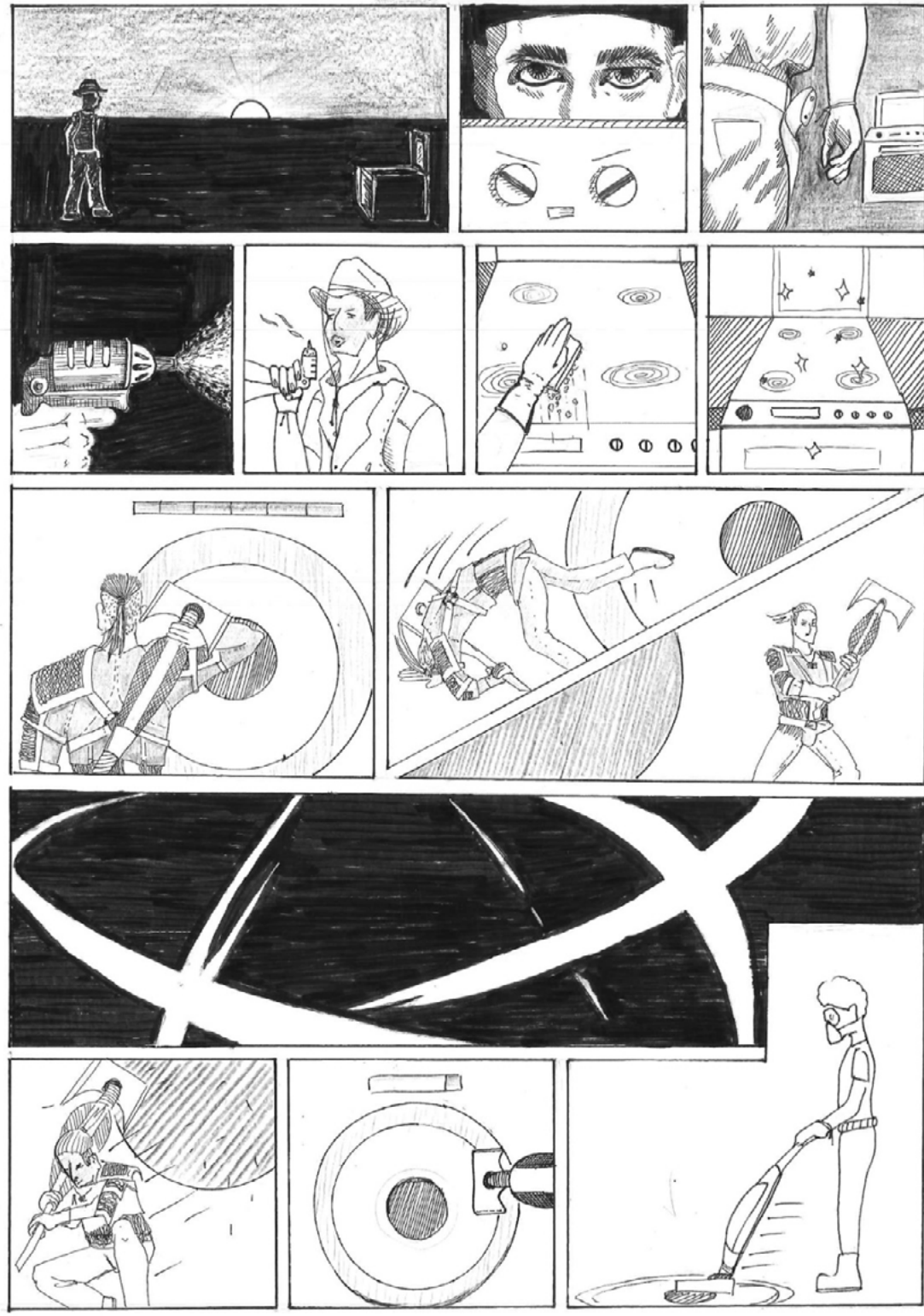


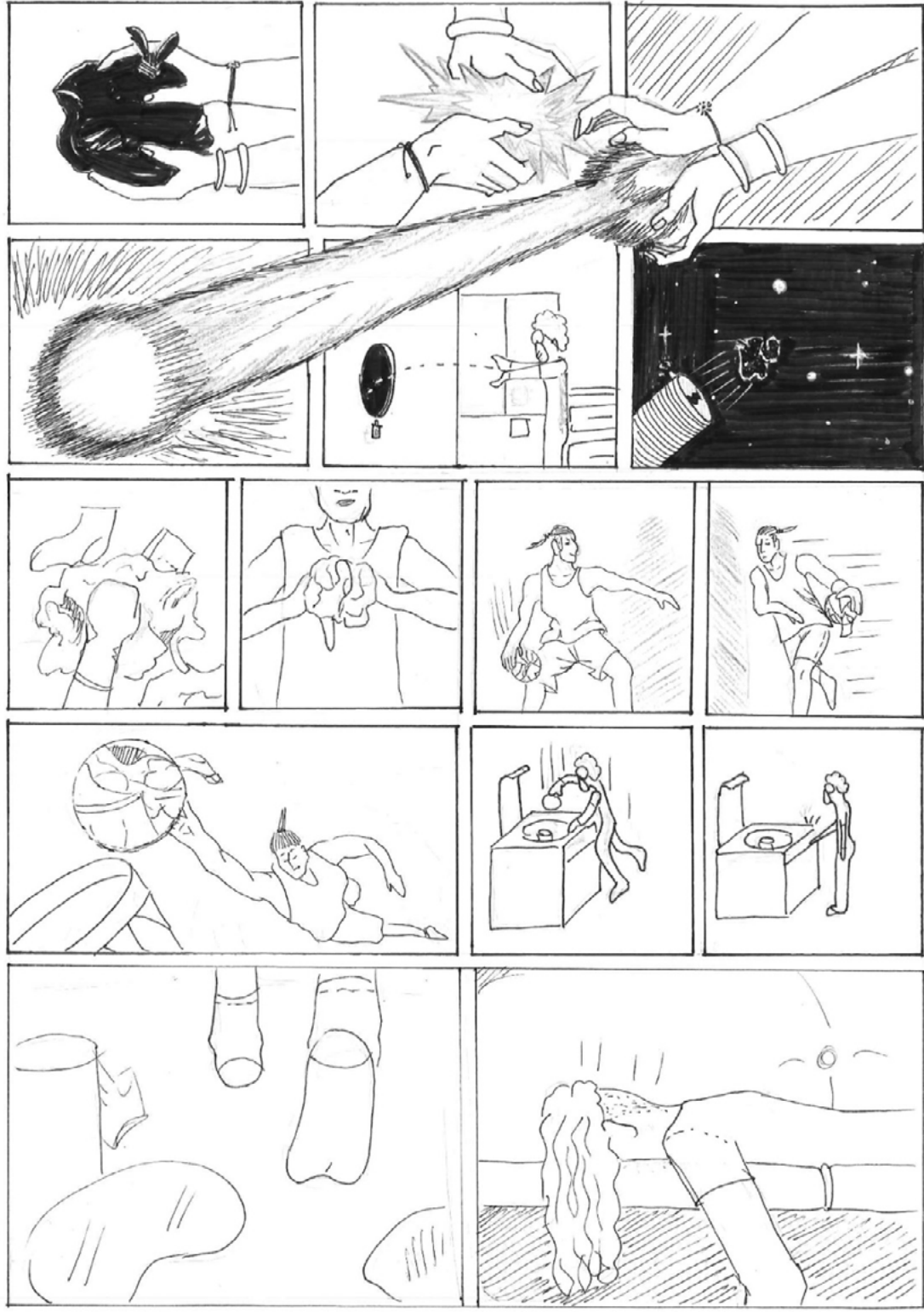




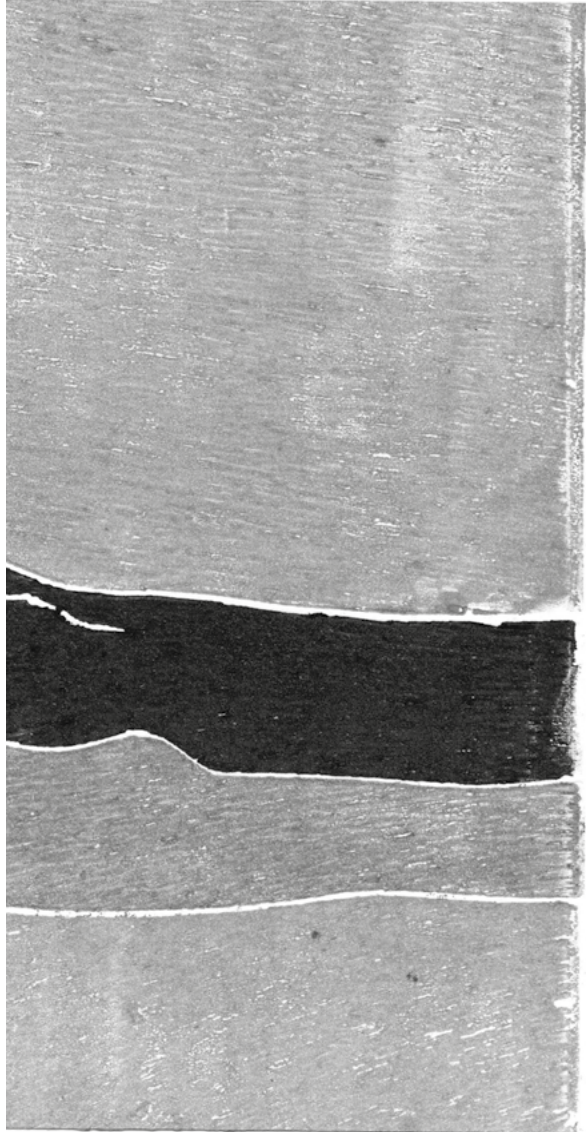


















A stylized, high-contrast black and white illustration of a mythical creature, possibly a dragon or a griffin, with a long, curved tail and a small, horned head. The creature is depicted in a dynamic, almost dancing pose, with its front legs raised and its body arched. The texture of the creature is highly detailed, with a grainy, stippled appearance. The background is solid black, making the white creature stand out prominently.

Ó rainha do véu negro, senhora da escuridão...

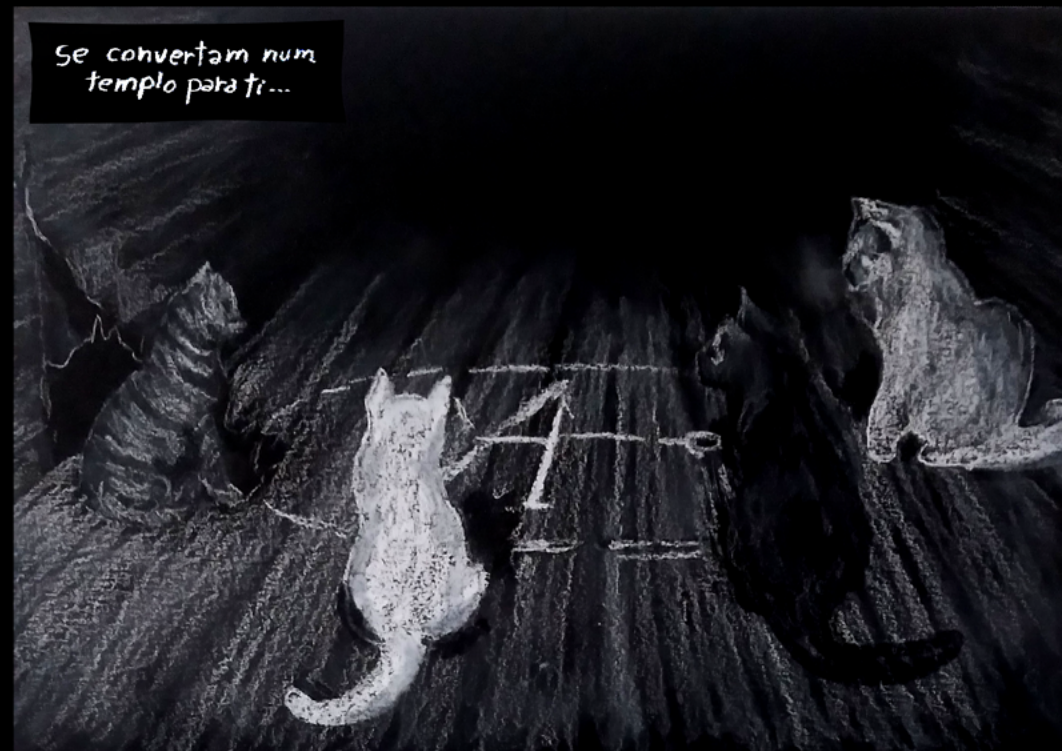
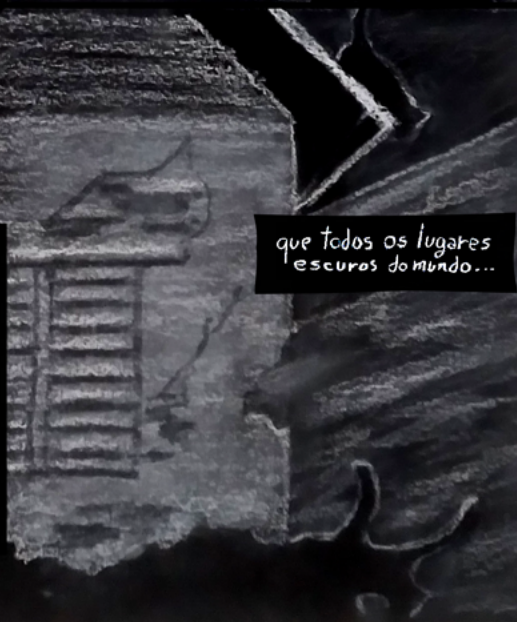
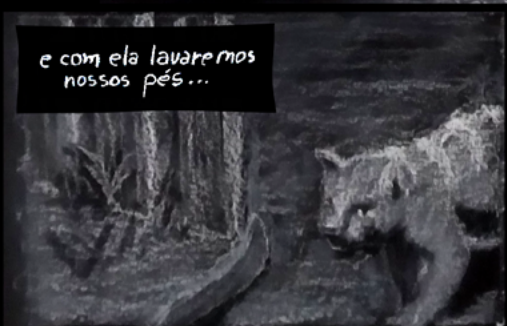
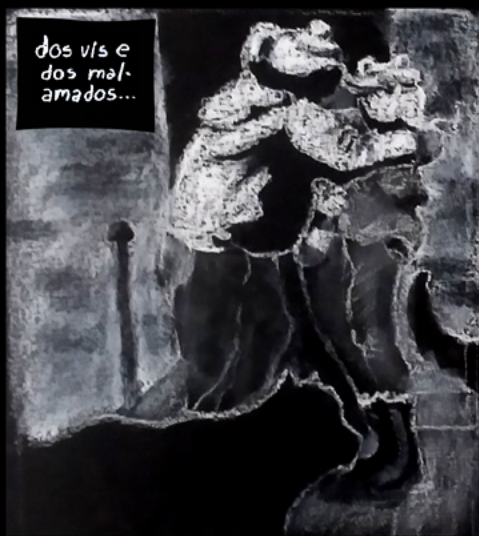
que farejamos teu
aroma de jasmim,
teu rastro esquecido...

avise-nos dos perigos
adiante, faça com que
nossos olhos brilhem
nas tuas axilas...

somos teus
filhos...

teus tentáculos
escondidos...

teus tentáculos
escondidos...



O GAROTO DO
AZAR NASCEU
COMO UM
HUMANO.

MAS O
DESTINO LHE
DEU UMA NOVA
ESSÊNCIA...

O REDENTOR DA GRAVIDADE

OS REDENTORES
SÃO SERES QUE
RENASCEM COMO
INTERVENÇÕES
DOS CONCEITOS
REPRESENTADOS
POR ELES
MESMOS.

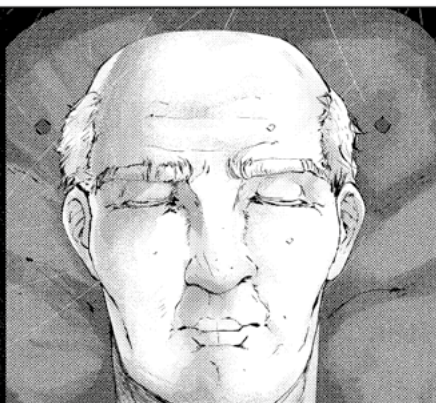
ELES CHEGARAM
ATRAVÉS DE UMA
FENDA EM
NOSSO MUNDO,
QUE
DESEQUILIBROU
OS CONCEITOS
DESSA
REALIDADE.

GUERREIROS DA
HUMANIDADE
FRÁGIL,
PERMITINDO QUE
NOSSO
SIGNIFICADO DO
QUE É REAL NOS
PROTEJA DO FIM.

O REDENTOR DO
TEMPO,
EVENTUALMENTE,
OS CONFLITOS
ENTRE OS SERES
HUMANOS E A
REALIDADE FORAM
PROVISORIAMENTE
RESOLVIDOS.

CERTEZA QUE
ESSE MILAGRE
NÃO DURARÁ,
CHEIO DE CULPA,
ELE PEDE PERDÃO
PELO GAROTO E
ESPERA QUE UM
DIA SEJAMOS
LEMBRADOS.

LIMA LUZ
TRANSFORMADA
EM PÓ NILLO, O
HOMEM DO
TEMPO NÃO
CONSEGUIA
PARAR A
MORTE.



DIFERENTE DO
GAROTO,
A GRAVIDADE É
INALTERÁVEL E
PRESENTE
COMO UMA LEI
ABSOLUTA NA
REALIDADE.

COMO O
DESTINO
DECRETOU
EM SUA
FRENTE...



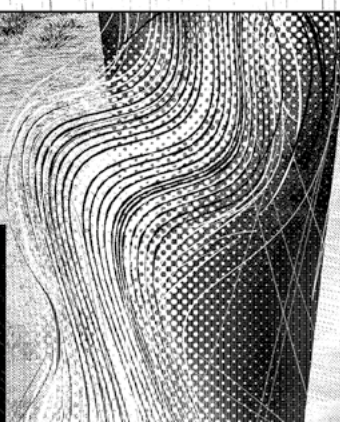
"O REDENTOR
DA GRAVIDADE,
AQUELE QUE
VERÁ O ESPAÇO
MORRER..."

NUNCA ESCAPARIA DA AUSÊNCIA DE IMPORTÂNCIA"

UM IMORTAL
CUJO ÚNICO
OBJETIVO É
MARCAR A
EXISTÊNCIA DE
SEU POVO,
O ÚLTIMO
QUERER DA
HUMANIDADE.



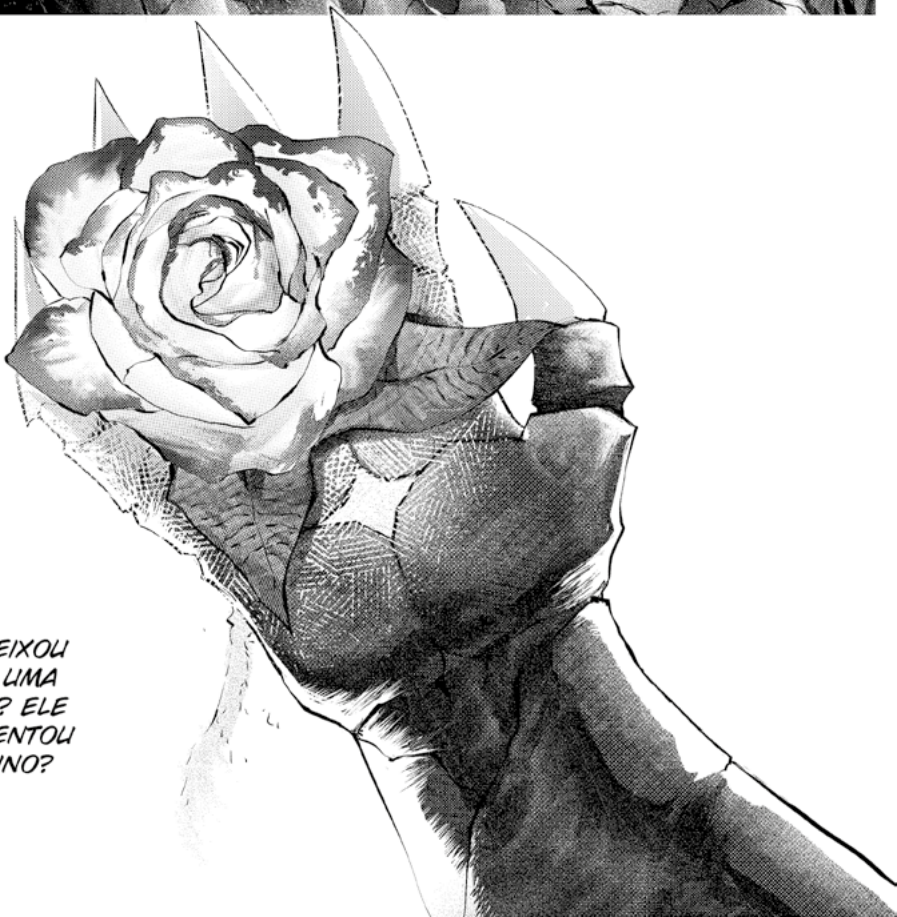
ELE FEZ O
MELHOR QUE
PÔDE PARA, PELO
MENOS,
RESPONDER A
ESSE CHAMADO
COMOVENTE, MAS
O GAROTO ESTAVA
NA PENUMBRA DO
DESTINO.



MESMO
ACEITANDO QUE
A HUMANIDADE
NUNCA MORRERÁ,
EXISTINDO ALÉM
DO TEMPO, ALÉM
DA MORTE...



ELE DEIXARIA
DE SER UM
HUMANO?



O SOL DEIXOU
DE SER UMA
ESTRELA? ELE
JÁ ENFRENTOU
O DESTINO?

A MORTE DE LIMA
ESTRELA TRAZ UMA
NOVA LUZ NO
VAZIO.



MAS O VAZIO
ALGUMA VEZ
ENFRENTOU O
PROPÓSITO?

OU SERÁ QUE ELE É O PRÓPRIO FADO?

O GAROTO SE
QUESTIONOU:

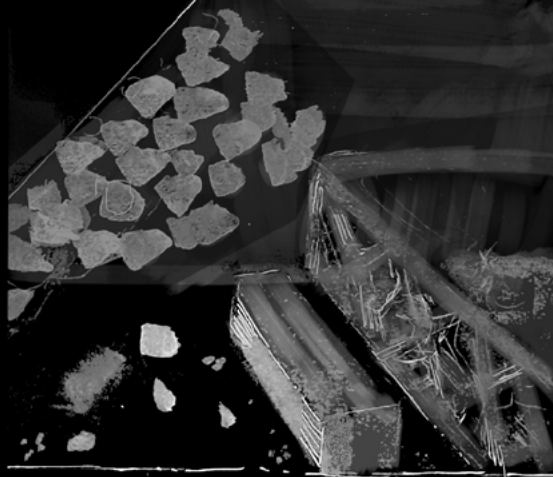
SE AS PENUMBRAS
SÃO REAIS, ESTA É
A LUZ DA REALIDADE.

DAREI UM NOVO
SIGNIFICADO DE
REAL.

Do que você tem medo?

Umm...

Eu acho que meu maior medo é
chegar no final da minha vida
olhar pra trás e perceber
que não há nada
além de arrependimento



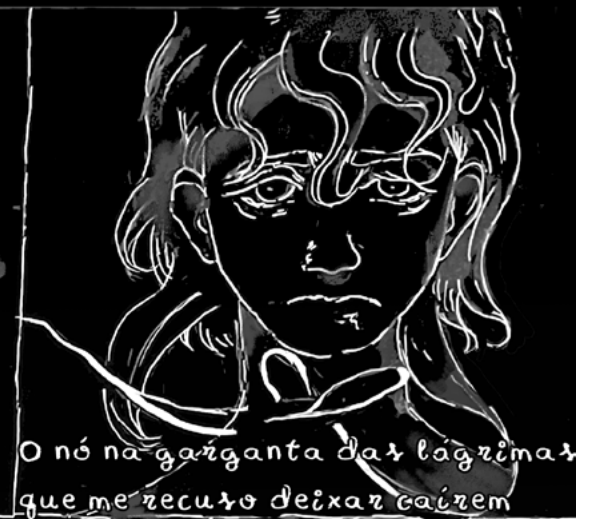
Eu quis dizer um medo bobo...
Tipo baratas



Ah...



A voz trêmula
O peito em chamas



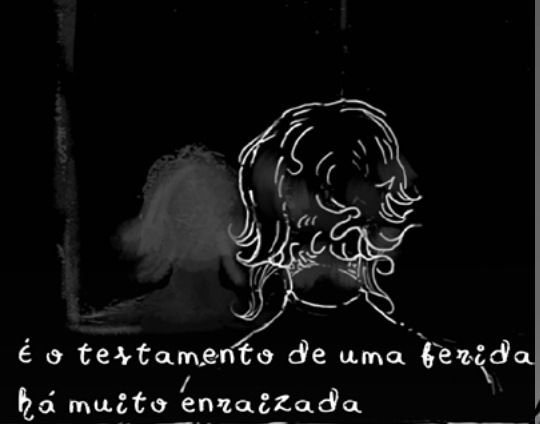
O nó na garganta das lágrimas
que me recuso deixar caírem



O passado é uma tentação corpórea



e esta vergonha crescente



é o testamento de uma ferida
há muito enraizada

esta é uma ferida que não cicatriza

Estou me tornando a ferida
eu estou me tornando a ferida

Correrei de tudo o que você já desejou

eu não te deixarei orgulhosa

Abraçarei a pretensão, a
lutarei com o talento e deixarei
a beleza entrar

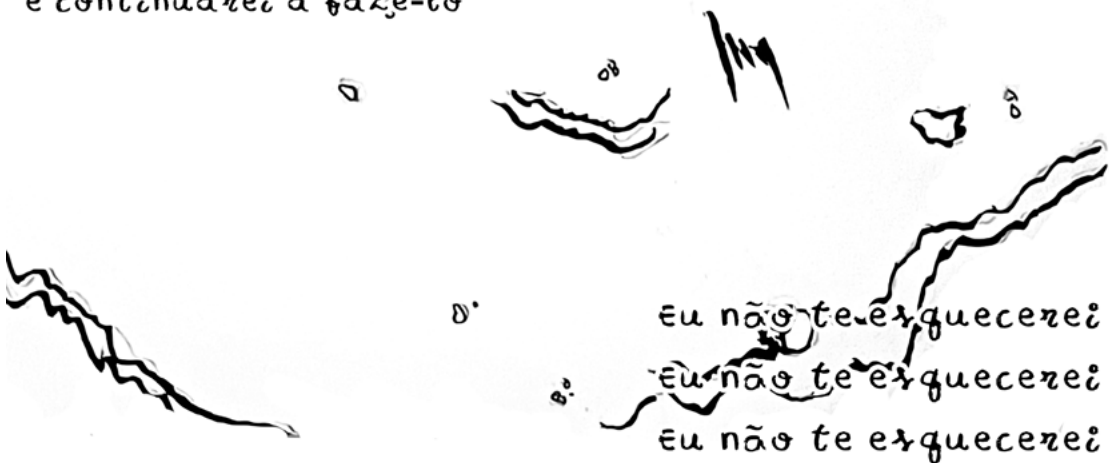


eu te conheço como ninguém
jamais irá

eu te amo
mas o que não vai acontecer



eu estive de luto por você por tanto tempo
e continuarei a fazê-lo

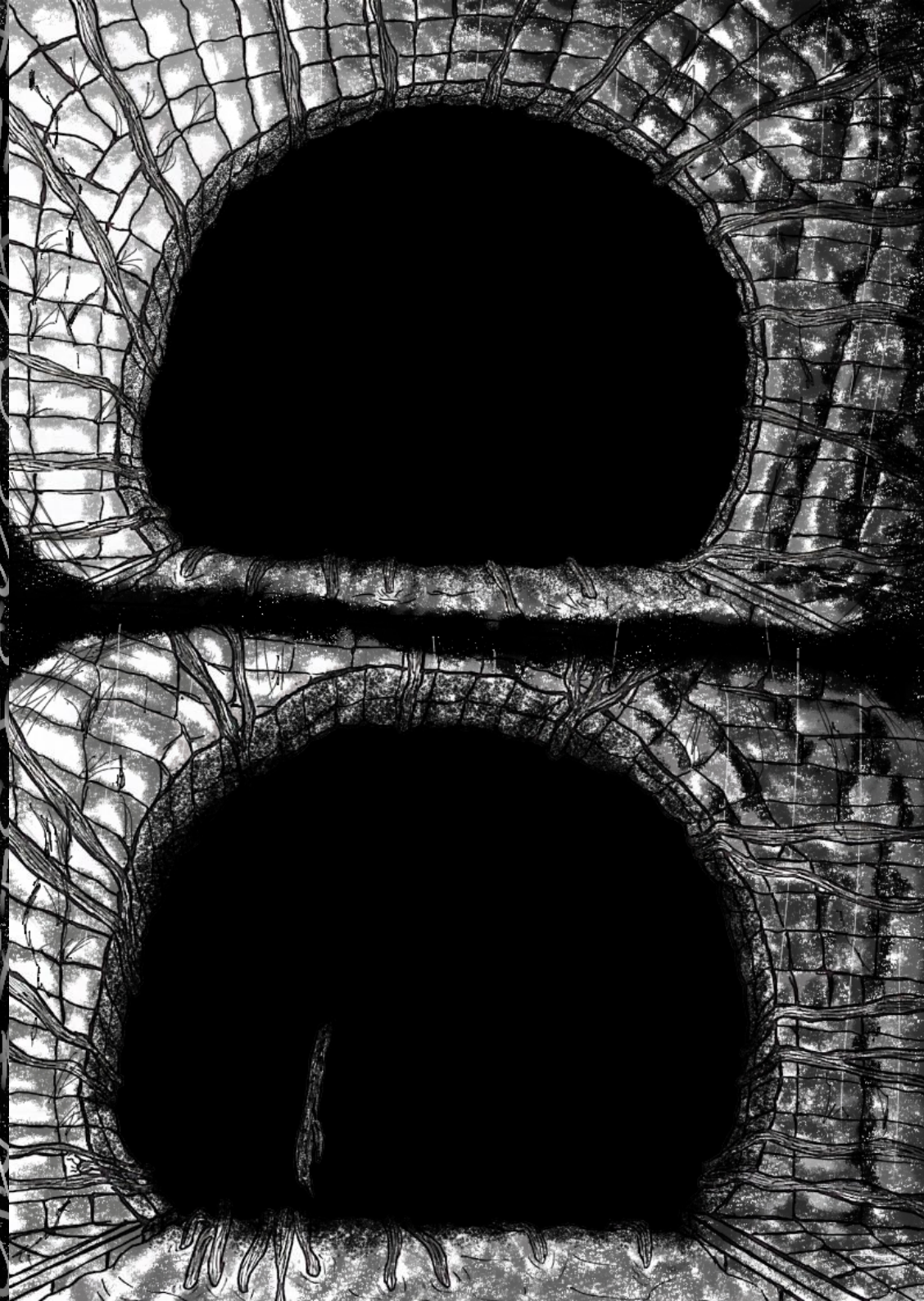


eu não te esquecerei
eu não te esquecerei
eu não te esquecerei

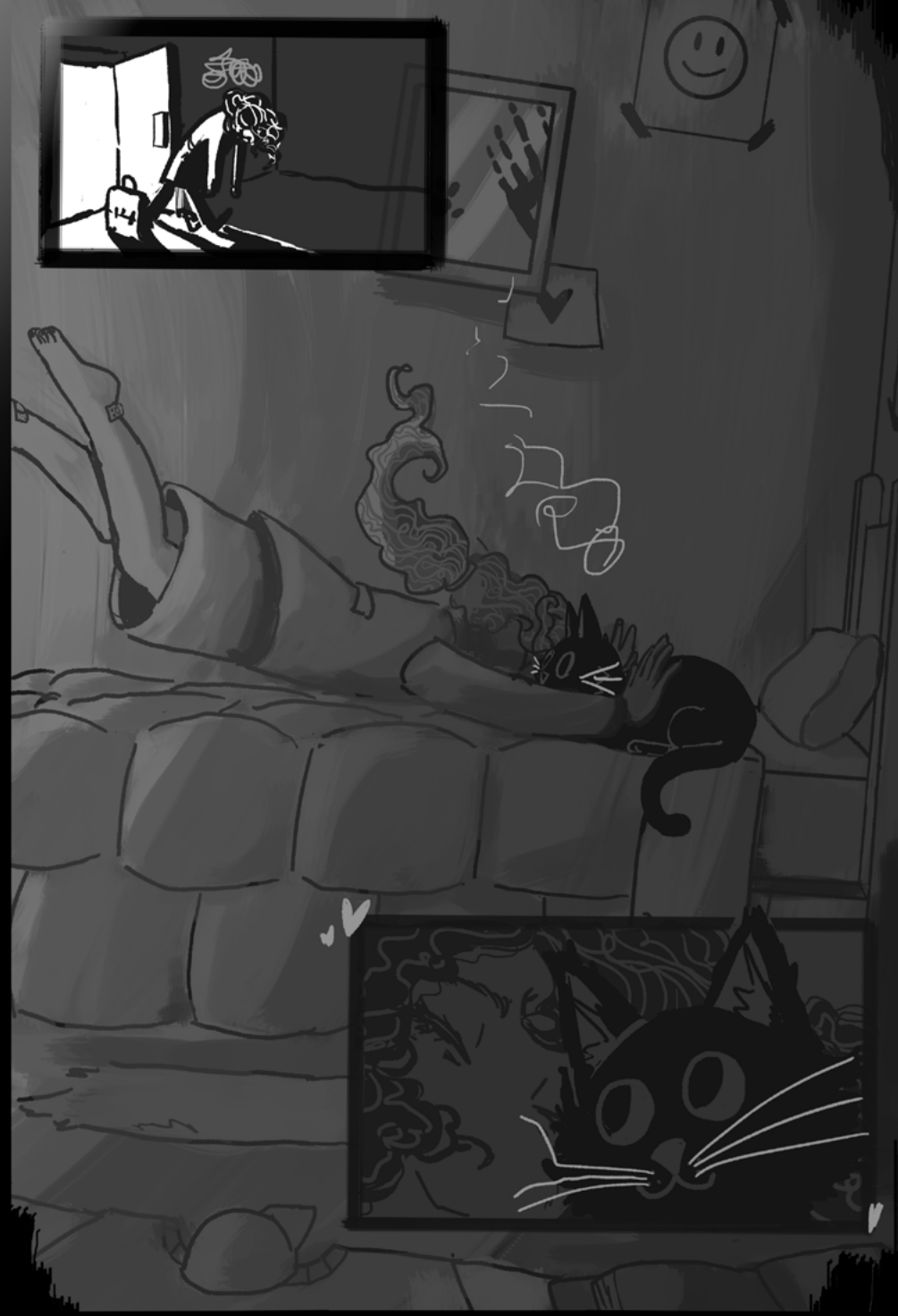


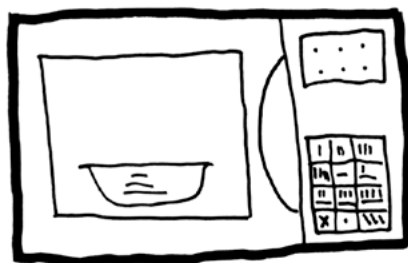
Piranhas, eu tenho
um medo sem sentido de piranhas



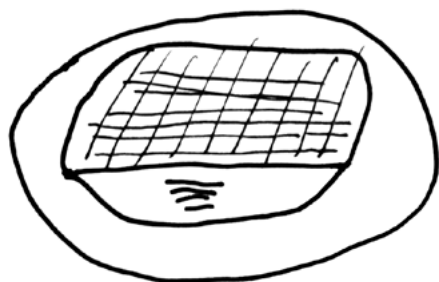




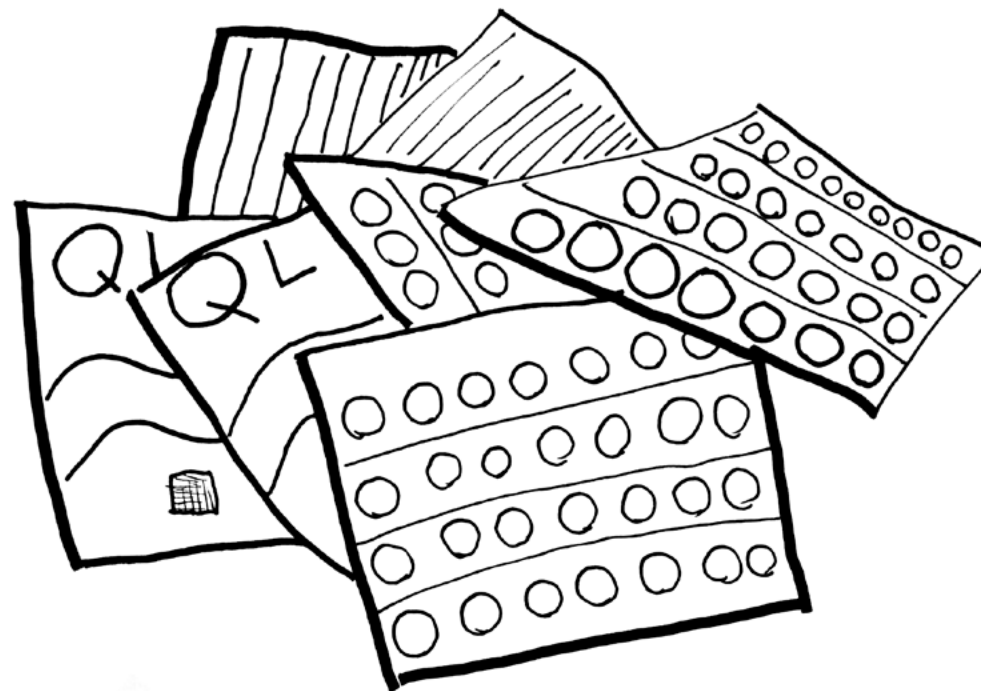




pelo calor do microondas



me esquento no frio vazio



pelo buraco das cartelas



comparo passado
e futuro

Sumário

4-5	- Hellena
6-7	- Vitor Cardoso
8-9	- Martha Gofre
10-13	- Alice Porto
14-18	- Victor Francio
19-22	- Kelly Wendt
23-25	- Erica Pilger
26-30	- Venusio
31-33	- Cassio Leal Moraes
34-39	- Lowensinshot
40-45	- Meraki
46-50	- Shirokuro
51-53	- Geovanna Reis
54-55	- Yuri dos Anjos
56	- Muricego

Organização, projeto gráfico, diagramação e capa
Alice Porto

A *Revista Corredores* integra o projeto de pesquisa
Impressos Permeáveis, no Centro de Artes da
Universidade Federal de Pelotas.

Pelotas/RS, agosto de 2024.



Ficha catalográfica / ISBN

/120



UFPEL

